

# ÓLEO ESSENCIAL DE ORÉGANO NA DIETA DE GALINHAS POEDEIRAS MANTÉM O DESEMPENHO PRODUTIVO E QUALIDADE DOS OVOS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ACOSTA; Luana de Bittencurt<sup>1</sup>, MEDEIROS; Janaina Martins de<sup>2</sup>, MIGLIORINI; Marcos José<sup>3</sup>, LEAL; Luriane Medianeira Carossi<sup>4</sup>, OLIVEIRA; Victoria Brondani de<sup>5</sup>

## RESUMO

A proibição do uso de antibióticos como melhoradores de crescimento é uma tendência global, dessa forma aditivos naturais precisam ser estudados para possibilitar o bom desempenho das aves. Entre as alternativas destaca-se o uso dos extratos vegetais como o óleo essencial de orégano (*Origanum vulgare*). Assim o objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da adição do óleo essencial de orégano (OEO) na dieta de galinhas poedeiras comerciais semipesadas sobre parâmetros desempenho produtivo e qualidade de ovos. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa Animal da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), sob protocolo número 1.39.15. Foram utilizadas 240 aves da linhagem *Hy-line* Brown em fase de postura, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado com seis tratamentos e cinco repetições cada (gaiolas com oito aves). Os tratamentos consistiram em: T1 – ração sem adição de OEO com premix convencional (com melhoradores); T2 - ração sem adição de OEO com premix alternativo (sem melhoradores); T3, T4, T5 e T6 com 50, 100, 150 e 200 mg de OEO por kg de ração, todos sem melhoradores. O período experimental foi de 56 dias, divididos em dois períodos de 28 dias. Foram consideradas as variáveis produtivas de consumo de ração (g/ave/dia), conversão alimentar (kg/kg e kg/dz), viabilidade do lote (%), porcentagem de postura e massa de ovos (g/ave/dia). No último dia foram coletados quatro ovos por parcela experimental, para as análises de gravidade específica, espessura (mm) e resistência da casca (kgf), unidade Haugh, porcentagem de gema, casca e albúmen (%), índice gema, coloração da gema, pH do albúmen e da gema e perda de peso após armazenamento (%). Os dados foram submetidos a análise de variância e quando significativas as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Não foram observadas diferenças significativas ( $P>0,05$ ) para as variáveis de desempenho produtivo. Para os parâmetros de qualidade física dos ovos, reduziu ( $P<0,05$ ) a unidade Haugh e resistência da casca no T1 comparado ao T6 (80,6 vs 87,1 e 3893,2 vs 5648,8 kgf), e ambos não diferiram dos demais tratamentos. Assim, o OEO foi eficiente em manter o desempenho produtivo e a qualidade dos ovos, melhorando a qualidade interna e de casca no nível de 200mg OEO por kg de ração, demonstrando os efeitos benéficos do OEO na dieta de galinhas na formação da casca que mantém a maior qualidade interna do ovo.

**PALAVRAS-CHAVE:** nutrição e produção de não ruminantes, aditivos naturais, avicultura, unidade haugh

<sup>1</sup> Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete , lu.bittacosta@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - CAV/UDESC, janainamartinsmedeiros@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - CAV/UDESC, marcos.migliorini@udesc.br  
<sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, luriane.leal@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, victoriabondani@gmail.com